

INTERSINDICAL FO e CFTC

Caixa Geral de Depósitos

Sucursal de França

## **Comunicado de Imprensa**

Os sindicatos maioritários da Caixa Geral de Depósitos em França, FO e CFTC, constituídos em Intersindical, informam a comunicação social que a Comissão negocial eleita em Assembleia Geral dos Trabalhadores não foi convocada pela Direcção Geral da Sucursal nem pela comitiva vinda de Lisboa que ademais recusou recebê-la não obstante o seu pedido feito várias vezes presencialmente ao longo do dia, como o podem testemunhar as dezenas e dezenas de trabalhadores presentes na Sede da instituição em França.

Com efeito, os responsáveis da Sucursal da CGD França e do Grupo em Lisboa, optaram por reunir-se, logo de manhã, com os Sindicatos minoritários da CGD que apelaram à desmobilização da greve, não obstante a oposição das suas bases e dos seus representantes eleitos que se juntaram desde o início à greve.

Consideramos que, num momento, em que mais de 1/3 das agências da rede estão encerradas e outro terço está a trabalhar em situação de sub-efectivo, a Comissão Executiva e o Conselho de Administração da banca pública estão a expor a CGD a riscos operacionais (perdas potenciais) e de segurança, importantes, riscos para os quais a Intersindical FO-CFTC já advertiu ontem o Banco de Portugal, a autoridade de supervisão bancária francesa (ACPR) e a Inspecção do Trabalho de França.

A Intersindical, representativa da maioria dos trabalhadores da Sucursal França, considera irresponsável a atitude dos dirigentes da banca pública, e exclui a sua responsabilidade e a dos trabalhadores da Sucursal grevistas perante os prejuízos inerentes ao prolongamento desta situação.

A Intersindical continua a manifestar a sua total incompreensão perante a atitude dos dirigentes do Grupo público, em manter as rédeas da Sucursal França nas mãos de antigos executivos

do Banco Caixa Geral em Espanha onde a CGD perdeu milhões e milhões de euros e coloca a seguinte questão : estarão os dirigentes do Grupo CGD a tentar desvalorizar a Sucursal francesa antes da privatização?

A Intersindical informa por outro lado que, perante a marginalização dos representantes maioritários do pessoal, ao total arrepio da lei, os trabalhadores empunhando cravos vermelhos invadiram a escadaria e o corredor que dão acesso à sala de reuniões cantando a Grândola Vila Morena.

A reunião organizada à calada com os representantes minoritários foi interrompida tendo os responsáveis sindicais da CGT sido vaiados pelos trabalhadores que os expulsaram do recinto da Sucursal. Por fim, os trabalhadores, formaram um cordão humano impedindo a saída dos veículos e obrigando os administradores a sair da Sucursal de França a pé.

A Assembleia Geral de Trabalhadores votou a recondução da greve geral para amanhã e por tempo indeterminado: hoje estiveram fechadas 20 agências sobre as 48 que conta a Sucursal de França, tendo as restantes funcionado com um efectivo muito reduzido.

Paris, 20 de Abril de

2018